

## **ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE: IMPORTÂNCIA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM DE PACIENTE EM PROCESSO DE ADOECIMENTO<sup>1</sup>**

### *SPIRITUALITY AND RELIGIOUSNESS: IMPORTANCE FOR THE NURSING CARE OF A PATIENT DURING SICKNESS*

**Luciane Escobar Copello<sup>2</sup>, Adriana Dall'Asta Pereira<sup>3</sup> e Carla Lizandra de Lima Ferreira<sup>4</sup>**

#### **RESUMO**

A espiritualidade é integrante do ser humano, interferindo no modo de vida, cultura, valores e hábitos. Geralmente nos momentos de crise, tende a se manifestar com mais intensidade. A Enfermagem tem como objeto de trabalho o cuidado, que deve ser integral e singular, portanto, considerar a espiritualidade de indivíduos em processo de adoecimento torna-se necessário. Objetivou-se identificar na produção científica brasileira a importância da temática espiritualidade e religiosidade no processo de adoecimento. O estudo qualitativo de revisão narrativa da literatura, realizado no ano de 2017, selecionou 13 artigos para análise de conteúdo a partir da busca na base de dados LILACS. Os resultados emergiram em três categorias: significado de espiritualidade e religiosidade; dimensão espiritual no processo de cuidar do enfermeiro; desafios na abordagem da espiritualidade/religiosidade na formação do enfermeiro. Conclui-se que a temática espiritualidade nas publicações analisadas é necessária e pode contribuir no cuidado de enfermagem. O enfermeiro tem importante destaque como promotor e facilitador para a descoberta da dimensão espiritual de seus pacientes e fazer com que os mesmos se aproximem e apoiem-se deste recurso. Embora o estudo comprove o quanto a espiritualidade e a dimensão espiritual sejam relevantes para o cuidado de pacientes em processo de adoecimento, uma das dificuldades relatadas foi quanto a abordagem de temas complexos e subjetivos como essas questões. A falta de conhecimento e insegurança evidenciou fragilidade no processo de formação do profissional enquanto acadêmico e a necessidade de promover espaços que estimulem reflexões e sensibilize os profissionais já inseridos no trabalho.

**Palavras-chave:** assistência de enfermagem, cuidado integral, pesquisa bibliográfica.

#### **ABSTRACT**

*Spirituality belongs to the human being and it interferes in the way of life, culture, values and habits. Usually, in moments of crisis, it tends to manifest itself more intensely. Nursing has as its object the work of care, which must be wholesome and singular, therefore, it has got to consider the spirituality of individuals in the process of becoming sick. The objective was to identify in the Brazilian scientific production the importance of the spirituality theme during sickness. The qualitative study of literature, carried out in 2017, selected 13 articles for content analysis from the search in the LILACS database. The results emerged in three categories: meaning of spirituality and religiosity; spiritual dimension in the nursing care process; challenges in approaching spirituality/religiosity in the training of nurses. It is concluded that the theme of spirituality in the analyzed publications is necessary and can contribute to nursing care. The nurse has an important role as promoter and facilitator to discover the spiritual dimension of their patients and to make them approach and support*

<sup>1</sup> Trabalho Final de Graduação - TFG.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem - Centro Universitário Franciscano. E-mail: lucianecopello@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Coautora. Docente do curso de Enfermagem - Centro Universitário Franciscano. E-mail: adrianadap@terra.com.br

<sup>4</sup> Orientadora. Docente do curso de Enfermagem - Centro Universitário Franciscano. E-mail: carlalizandraferreira@gmail.com

*this resource. Although the study proves that spirituality and the spiritual dimension are relevant to the care of patients in the process of becoming ill, one of the difficulties reported was the approach to complex and subjective issues such as these. The lack of knowledge and insecurity showed some fragility in the process of training the professional as an academic and the need to promote spaces that stimulate reasoning and sensibility of the professionals already inserted in the work.*

**Keywords:** *nursing care, wholesome care, bibliographic research.*

## INTRODUÇÃO

Desde o início dos tempos o tema a respeito da espiritualidade e religiosidade estão atreladas ao ser humano interferindo no modo de vida cultura e hábitos. No Brasil, os valores religiosos são predominantes na orientação moral, social e espiritual das pessoas (PENHA; SILVA, 2012). Aspecto indispensável na formação humana, a dimensão espiritual refere-se ao que transcende à religiosidade, ao processo existencial e ao significado atribuído pelo indivíduo nas diferentes experiências e situações vivenciadas. Cuidar do espírito envolve valores que dão sentido à vida e as significações que geram esperança para além dela, pois o ser humano possui características próprias que o tornam único e o diferenciam dos demais seres.

A pluralidade teórica que emana da multidimensionalidade dos termos religiosidade e espiritualidade exige definir seus conceitos, visto que, embora os termos sejam utilizados como sinônimos, seus significados se diferem. A espiritualidade pode ser entendida como uma dimensão peculiar do ser humano, a busca pelo sagrado, o que transcende e brota em sua interioridade para questões profundas como, dar sentido e encontrar respostas a aspectos fundamentais da vida. É a dimensão que eleva a pessoa para além do seu universo, não é movimento espiritual nem religioso, é inerente ao ser humano. Já a religiosidade é expressão da própria espiritualidade, é expressão ou prática do crente que pode estar relacionada com uma instituição religiosa, organizada, possibilita o ser humano a vivenciar experiências místicas, mágicas e esotéricas (GOMES; FARINA; DAL FORNO, 2014)

Questões acerca da religiosidade e espiritualidade podem influenciar o modo como pacientes e profissionais de saúde percebem a saúde e a doença e como interagem com os outros (BORGES; SANTOS; PINHEIRO, 2015). Segundo Koenig (2012) há razões clínicas para abordar a religiosidade e a espiritualidade na prática de saúde, dentre as quais se destacam: pacientes que são religiosos e gostariam de abordar estes temas nos cuidados em saúde; as crenças religiosas que afetam decisões médicas e podem criar obstáculos na adesão aos tratamentos; as religiões que influenciam os cuidados em saúde na comunidade e pacientes que têm necessidades espirituais relacionadas à doença, que podem afetar sua saúde mental, devido a isso tais demandas precisam ser atendidas.

Visando qualificar o cuidado à pacientes em processo de adoecimento se faz necessário compreender o quanto a dimensão espiritual integra esse cuidado e, portanto, deve ser parte integrante do plano terapêutico dos pacientes. Sendo assim, o cuidado em saúde exige uma abordagem integral e multidimensional que obrigatoriamente precisa circular pela cultura das pessoas envolvidas na ação (BORGES; SANTOS; PINHEIRO, 2015). A importância que os pacientes dão à sua dimensão espiritual no processo saúde-doença e como gostariam de receber apoio espiritual necessário, compreende a relevância do aspecto espiritual na elaboração de seu plano terapêutico e de cuidados (FREIRE et al., 2017). Entende-se por dimensão espiritual um importante recurso interno, que ajuda os indivíduos a enfrentarem as adversidades, os eventos traumatizantes e estressantes, particularmente, relacionados ao processo de saúde-doença, como no caso de pacientes fora das possibilidades de cura (PERES et al., 2007).

Desde sua origem, a enfermagem busca prestar um cuidado integral, devendo o profissional tentar suprir todas as necessidades humanas básicas do paciente por meio do cuidado de enfermagem. Abordar espiritualidade pode promover uma assistência de enfermagem de melhor qualidade. Cabe ao enfermeiro identificar a melhor forma possível, o momento certo para intervir e oferecer estratégias criativas que envolvam o cuidado espiritual. Nesse processo, o compromisso e a disposição do enfermeiro para o cuidado são essenciais (KOENIG, 2004).

Diante da importância da espiritualidade e religiosidade no processo de adoecimento, são necessárias novas investigações sobre o tema espiritualidade no cuidado de enfermagem. Com enfoque na dimensão espiritual, os achados desse estudo pretendem discorrer sobre o cuidado de enfermagem e como a temática pode influenciar na assistência do enfermeiro para o cuidado integral.

Assim, os resultados deste estudo podem ser relevantes, uma vez que possibilitarão um debate amplo sobre a temática “cuidados paliativos e espiritualidade” no campo da enfermagem. Poderá auxiliar os profissionais a planejar e desenvolver uma assistência de enfermagem qualificada e, consequentemente, um cuidado espiritual efetivo, direcionado aos pacientes que se encontram no processo de adoecimento.

Portanto, o estudo teve como objetivo identificar na produção científica brasileira sobre a temática espiritualidade e religiosidade no cuidado de enfermagem ao paciente em processo de adoecimento.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Esse método proporciona amplo conhecimento sobre o tema da pesquisa, por meio de estudos realizados anteriormente. Na construção da revisão narrativa se faz necessário que as etapas a serem seguidas estejam claramente descritas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a seleção dos artigos utilizou-se a base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na qual foram empregados os seguintes descritores de assunto: “espiritualidade” and “cuidados de enfermagem” and “assistência de enfermagem”. O período de busca dos periódicos foi no ano de 2017.

Assim, a questão que norteou a presente investigação foi: qual a importância da espiritualidade e religiosidade para o cuidado de enfermagem de pacientes em processo de adoecimento?

Para a realização da revisão, além da formulação da questão norteadora foram necessários: estabelecer critérios de inclusão e exclusão das produções para compor a amostra, definição de características dos estudos primários levantados, análise de dados, interpretação dos resultados obtidos e, finalmente, apresentação da revisão. Não foi determinado recorte temporal para essa revisão.

Como critérios de inclusão foram adotados artigos científicos publicados em português, na íntegra e disponíveis de forma *online*. E, como critério de exclusão: teses, artigos indisponíveis na forma *online* ou que possuíam somente o resumo e os que se apresentavam somente na língua estrangeira, ou ainda aqueles que não eram da temática.

Na busca encontrou-se trinta artigos, após leitura de títulos e resumos foram selecionados os considerados relevantes para esta pesquisa. Dos trinta artigos encontrados onze não correspondiam ao tema, um não havia resumo, dois não havia texto completo disponível, um era de língua estrangeira e dois não eram artigos.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e o refinamento posterior da busca, o *corpus* desta revisão foi constituído de treze artigos qualificados, lidos e catalogados em um quadro sinóptico no qual constam: a) título; b) autor (ano); c) objetivo; metodologia; d) resultados; e) considerações finais.

A partir dos artigos selecionados, foi realizada análise de conteúdo a qual seguiu as fases de pré-análise, exploração do material, tratamento dos dados obtidos e interpretação. Destaca-se que a exploração do material atendeu a análise das relações que se baseiam na extração do texto das relações entre elementos da mensagem, dedicando-se a assinalar presenças simultâneas de dois ou mais elementos da mesma unidade de contexto (BARDIN, 2011).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao caracterizar os treze artigos ressalta-se que todos foram escritos por enfermeiros. Quanto a metodologia: oito eram estudos qualitativos, quatro revisões bibliográficas, e um pesquisa clínica sobre cuidado. Para síntese dos artigos selecionados formou-se o quadro sinóptico (Quadro 1).

**Quadro 1** - Corpus da pesquisa de revisão narrativa com a temática espiritualidades e religiosidade no cuidado de enfermagem de pacientes em adoecimento.

ARTIGO	TÍTULO	AUTOR/ ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS DISCUSSÃO	CONCLUSÃO
A1	Espiritualidade na iminência da morte: estratégia adotada para humanizar o cuidar em enfermagem	Brito et al. (2013)	Investigar a compreensão de enfermeiros sobre conceitos de espiritualidade e de necessidades espirituais do paciente sem possibilidades terapêuticas	Pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa	A partir da compreensão da dimensão espiritual, passam a valorizá-la na prática clínica, ajudando o paciente a enfrentar melhor o processo de terminalidade	Subsidiar novas investigações, porquanto ainda são incipientes as pesquisas que abordam a espiritualidade na assistência ao paciente terminal
A2	Diálogos entre espiritualidade e enfermagem: uma revisão integrativa da literatura	Santo et al. (2013)	Identificar e compreender como a espiritualidade tem sido abordada nas publicações realizadas por enfermeiros	Revisão integrativa	A espiritualidade está associada à busca de sentido na vida no enfrentamento da dor	A maioria das publicações de enfermagem não se refere, especificamente, à espiritualidade, mas esta temática é encontrada no conjunto dos resultados
A3	Luto, religiosidade e espiritualidade: um estudo clínico-qualitativo com viúvas idosas	Farinasso e Labate (2012)	Compreender os significados da vivência do luto em viúvas idosas e sua relação com a religiosidade e espiritualidade	Pesquisa clínico-qualitativa	Crenças religiosas podem contribuir na construção de significado para o luto facilitando sua elaboração; a igreja serviu como apoio às viúvas ao proporcionar um espaço de socialização e de expressão de sentimentos; e a religiosidade intrínseca e extrínseca foram verbalizadas como protetoras da depressão e de sentimentos de solidão	Religião e espiritualidade possuem um papel positivo na elaboração do luto, chamando atenção para que os enfermeiros que lidam com situações de luto e morte busquem integrar as crenças religiosas dos indivíduos sob seus cuidados
A4	Dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer: revisão integrativa	Espinha e Lima (2012)	Analisar a produção científica relativa à dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer	Revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, SciELO, PsycINFO e MEDLINE no período entre 1990 a 2011	Identificou-se que a espiritualidade está presente nas diversas fases da experiência da doença e que suas formas de expressão podem variar, de acordo com a idade e desenvolvimento cognitivo	Observou-se escassez de escalas específicas à faixa etária e necessidade de produção científica relativa à dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer

A5	Contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto psicoespiritual de mulheres com infarto agudo do miocárdio (IAM)	Ponte et al. (2012)	Analisar a contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto psicoespiritual de mulheres com IAM	Pesquisa-cuidado com base na Teoria do Conforto	Fortalecer a espiritualidade, esclarecer sobre o adoecimento, ajudar no enfrentamento da nova condição de saúde e nas situações de confusão mental e desorientação	Recomenda-se a realização de pesquisas-cuidado que envolvam o cuidado clínico de enfermagem
A6	O cuidado de enfermagem na dimensão espiritual: vivência do estudante de graduação	Souza, Maftum e Mazza (2009)	Conhecer como o estudante de graduação em enfermagem vivencia o cuidado na dimensão espiritual	Pesquisa Exploradora Descritiva	Desconhecimento do assunto dificulta para os estudantes sentirem-se seguros em realizar o cuidado na dimensão espiritual	Refletir sobre a importância da abordagem dos conhecimentos relativos a dimensão espiritual do ser humano na graduação e prática do enfermeiro
A7	O enfermeiro diante da religiosidade do cliente	Cortez e Teixeira (2010)	Identificar a presença da religiosidade na vida dos enfermeiros; descrever o lidar dos enfermeiros com a religiosidade do cliente no cotidiano da prática de cuidar	Estudo Descritivo e Qualitativo	A presença da religião na vida das enfermeiras foi significativa; não se constata confrontos de saberes por parte dos enfermeiros, mas adequações com o saber técnico e científico	Abordagem religioso-espiritual implica conhecimento e habilidade, e um componente da subjetividade, que emerge no cuidado em saúde
A8	A espiritualidade no contexto da experiência do paciente cirúrgico - relato de um estudo	Hense (1989)	Estudar a espiritualidade e a experiência do paciente cirúrgico	Pesquisa qualitativa que adotou a metodologia da teoria fundamentada nos dados	Enfoca a subjetividade e o significado para o paciente da vivência de ser operado, destacando o papel e a participação que nela tem sua espiritualidade	Aponta algumas implicações para a prática da enfermagem na assistência espiritual de paciente cirúrgico
A9	Angústia espiritual: revisão integrativa da literatura	Chaves (2008)	Identificar os conceitos e os indicadores clínicos que evidenciam a presença de angústia espiritual no paciente	Revisão integrativa	Conceitos de angústia espiritual identificados apresentaram elementos comuns e relacionados a uma resposta subjetiva e individual do ser humano às experiências de vida, resultando em prejuízos na dimensão espiritual humana	Reconhecimento dos construtos que norteiam a compreensão da espiritualidade humana pode fundamentar o cuidado da enfermagem em sua dimensão espiritual

A10	O cuidado de enfermagem em face do reconhecimento da crença e/ou religião do paciente: percepções de estudantes de graduação	Souza, Maftum e Bais (2008)	Conhecer e respeitar o credo/religião do paciente para um cuidado de enfermagem efetivo. A compreensão do estudante quanto à dimensão espiritual do ser humano	Pesquisa exploratória-descriptiva	Os estudantes valorizam todas as formas de expressão da espiritualidade e foram sensibilizados para prestar cuidado em enfermagem na dimensão espiritual, destacando a importância da crença em um ser superior e considerando indispensável o enfermeiro encorajá-lo no enfrentamento e superação de crises, doença e mesmo a morte	Para que o cuidado seja efetivo é necessário que o cuidador utilize a empatia e que por meio de ações como escutar e dialogar, o enfermeiro possa promover conforto e amparo ao paciente e aos familiares sendo essa uma expressão importante do cuidado de enfermagem
A11	Religião e espiritualidade no ensino e assistência de enfermagem	Gussi e Dytz (2008)	Como se deu a incorporação e o reflexo do discurso de enfermagem nas práticas assistenciais, no ensino e no delineamento da organização da profissão	Revisão bibliográfica	Verificou-se que há uma raiz religiosa com ramificações profundas na conformação da enfermagem brasileira	Os pressupostos cristãos se mantêm presentes e com vitalidade
A12	A espiritualidade no cuidado de si para profissionais de enfermagem em terapia intensiva	Dezorzi e Crossetti (2008)	Compreender como a espiritualidade permeia o processo de cuidar de si e do outro, no mundo da terapia intensiva, sob o olhar das profissionais de enfermagem	Abordagem qualitativa do método criativo-sensível de Cabral	A espiritualidade no cuidado de si, foi evidenciada nas práticas cotidianas que aconteciam por meio de oração, contato com a natureza, senso de conexão com uma Força Superior que propiciava tranquilidade, bem-estar e fortalecimento à vida e ao trabalho das cuidadoras no CTI	O autoconhecimento revelou-se como prática essencial no cuidado de si para também melhor cuidar do outro
A13	O enfermeiro e a abordagem das questões religiosas	Salgado, Rocha e Conti (2007)	Identificar as dificuldades dos enfermeiros em abordar as questões religiosas dos clientes no cuidar	Estudo qualitativo, exploratório e transdisciplinar	O estudo admite, na argumentação, a multireferencialidade assim como a complexidade e multidimensionalidade do homem e do universo, apresenta uma categoria resultante da pesquisa: desconforto em abordar o assunto religiosidade	As dificuldades de abordagem dessas questões resultam da falta de espaço na formação acadêmica e no ambiente profissional para a discussão dessa temática

Fonte: construção da autora.

A partir da análise de conteúdo (BARDIN, 2011) emergiram 3 categorias: significado de espiritualidade e religiosidade; dimensão espiritual no processo de cuidar do enfermeiro e desafios na abordagem da espiritualidade/religiosidade na formação do enfermeiro.

## SIGNIFICADO DE ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE

O conceito de espiritualidade retratado nos artigos destaca que não há um conceito pronto e engessado. Definir a espiritualidade é algo complexo por envolver diversos significados, propósitos e valores humanos, como amor, compaixão, empatia, responsabilidade, cuidado, sabedoria, entre outros. <sup>A1, A4, A8 A9</sup>

A espiritualidade é uma experiência universal que engloba o domínio existencial e a essência do ser humano, não é sinônimo de uma doutrina religiosa, mas pode ser considerada como uma filosofia do indivíduo, de valores e de sentido da vida. Está relacionada com a essência da vida e associa-se às questões espirituais, distintas de qualquer meio material (NASCIMENTO et al., 2013).

A subjetividade e individualidade do ser humano está relacionada a seus valores, culturas e crenças. Referem-se à espiritualidade como aquilo que dá sentido à vida, que, literalmente, oferece vida a vida, algo mais amplo. <sup>A6, A12</sup> Corroborando, com os artigos da revisão a espiritualidade é um atributo inato do ser humano, que promove bem-estar, saúde e estabilidade (NASCIMENTO et al., 2013).

Outro aspecto importante que destaca o estudo de forma expressiva é a espiritualidade estar atrelada a religiosidade, embora possuam conceitos distintos, uma apoia-se a outra, sendo a religiosidade relacionada com rituais que materializam a crença da religião de cada indivíduo. <sup>A1, A7, A8, A9, A10, A11</sup>

Existe uma evidente proximidade entre religiosidade e espiritualidade, contudo elas não se equivalem, pois, a prática religiosa pode ser incompatível com a espiritualidade e até mesmo a excluir. A espiritualidade independe de práticas religiosas. Espiritualidade expressa os valores pelos quais a pessoa vive e acredita, o estilo de vida que segue, como emprega seu tempo, como se veste, em que emprega seus bens, enfim, como e para que vive. Significa o espírito com que a pessoa vive sua vida. Relaciona-se com tudo o que tem a ver com a experiência profunda do ser humano (BACKES et al., 2012).

Neste sentido ser cheio do espírito reflete na maneira de pensar sobre o estilo de vida. Em Gálatas na Bíblia Sagrada o espírito gera frutos que são: “amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio” (BÍBLIA, Gálatas, 5,22). Esses sentimentos proporcionam um bem-estar que transcende o entendimento humano.

Por envolver a plenitude da existência da pessoa como ser espiritual, a espiritualidade vai além do significado de religiosidade. Espiritualidade equivale a uma tenda de proteção, em que estão abrigadas a religiosidade e as necessidades espirituais. <sup>A2, A7, A8, A10, A11</sup> Espiritualidade e religiosidade são conceitos relacionados que, apesar de muitas vezes serem utilizados como sinônimos, não têm o mesmo significado (CERVELIN; KRUSE, 2014).

A espiritualidade é revelada como uma tríade: relação do indivíduo com ele mesmo, como o outro e com o que transcende, um ser ou força superior inexplicável a lógica humana.<sup>A2, A9, A12</sup> Em relação à transcendência, é considerado um importante construto da espiritualidade, que direciona questões fundamentais da vida, que vão além daquilo que vemos ou compreendemos. Conforme Boff (2001) a espiritualidade quer dizer uma vida no espírito, uma vida que transcende a dimensão lógica, racional e materialista.

Ainda em relação a tríade que envolve a espiritualidade, os artigos analisados relevam a crença em um ser superior, um Deus importante para o ser humano.<sup>A3, A5, A8, A10, A12</sup> Pode-se observar que a crença em um ser superior é algo inerente ao ser humano. Evidenciam relação próxima e íntima com uma Força Superior, o que representa ampliação da concepção do Deus externo e distante, para compreender também um Deus interior, uma força divina que está dentro de si.<sup>A12</sup> Consideram Deus como força suprema que nunca faltará à pessoa que buscá-la por meio do exercício de transcendência, caracterizada pela capacidade exclusivamente humana de buscar algo fora de si. Isto ocorre por meio da relação com Deus a partir da oração, prece, ou simplesmente uma conversa (ARRIEIRA et al., 2017).

Os sentimentos que permeiam e motivam a espiritualidade aparecem de forma expressiva, pois são eles que influenciam como cada indivíduo formula seu conceito de espiritualidade, dentre eles encontra-se a esperança. No entanto, o estímulo à manutenção da esperança e as conexões espirituais podem trazer benefícios àqueles que fazem uso de energias internas para a cura.<sup>A1, A5, A7</sup>

Destacam os artigos que a busca pela espiritualidade aparece em momentos críticos da vida, embora alguns artigos enfatizem a espiritualidade como algo intrínseco do ser humano.<sup>A1, A6</sup> Vale ressaltar que essa busca normalmente ocorre em situações onde o ser humano se apresenta mais vulnerável, ou seja, em processo de adoecimento ou terminal idade de vida. Essas questões tomam lugar de destaque, pois é na espiritualidade, no que acredita, como crenças e valores e fé, que o indivíduo transcende e vai buscar apoio, fortalecimento e coragem para enfrentar a doença ou eminência de morte.<sup>A2, A3, A4, A9, A10, A11</sup> A espiritualidade e a religiosidade tornam-se importantes fontes de apoio emocional, influenciando a saúde física e mental (FALLER et al., 2010).

## DIMENSÃO ESPIRITUAL NO PROCESSO DE CUIDAR DO ENFERMEIRO

A enfermagem tem por objeto de trabalho o cuidado, sendo esse especificamente ao ser humano. Cabe ressaltar que o ser humano é um ser complexo e único, considerado corpo físico, mente e espírito. Estudos afirmam que a dimensão espiritual é inerente ao ser humano e o cuidado espiritual oferecido pela enfermagem parte desse reconhecimento, pois o cuidado vai além da dimensão física (NASCIMENTO et al., 2016).

É importante considerar a dimensão espiritual do paciente para atingir excelência no cuidado integral, humanizado e não fragmentado.<sup>A1, A2, A4, A5, A7, A10, A12, A13</sup> A noção holística do cuidado abrange

todas as dimensões do ser humano. <sup>A12</sup> A valorização da dimensão espiritual como um dos eixos de cuidado ao outro contribui para uma prática assistencial mais humanizada e integral. <sup>A2</sup> Portanto, prestar um cuidado que contemple a saúde em dimensões mais amplas, inclusive religiosas e espirituais pode contribuir no cuidado de enfermagem (CORTEZ, 2012).

O cuidado realizado pelo enfermeiro é revelado como sendo importante facilitador e promotor do cuidado na dimensão espiritual. <sup>A1, A5, A10, A13</sup> O enfermeiro, deverá identificar o momento certo para intervir e oferecer estratégias criativas que envolvam o cuidado espiritual (BACKES et al., 2012).

Por ser o profissional que mantém uma proximidade maior com o paciente, cabe ao enfermeiro aproveitar as possibilidades que favorecem e auxiliam a pessoa a conectar-se com aquilo que lhe dá força para prosseguir lutando contra a doença ou a favor do seu bem-estar. <sup>A10</sup> A enfermagem tem se destacado como uma profissão de importante proximidade com o paciente e, por isso, é responsável por manter a integralidade do indivíduo, oferecendo o cuidado, que contempla as dimensões biológicas, mentais, emocionais e espirituais do ser humano (NASCIMENTO et al., 2013).

A abordagem espiritual pode partir tanto do enfermeiro quanto do paciente. Caso o enfermeiro motive essa abordagem é importante estar atento para indícios do paciente ou avaliar por questionamentos e um diálogo informal para se certificar de que se trata de um momento adequado para esse enfoque (NASCIMENTO et al., 2016).

Para tanto, no cuidado de enfermagem a comunicação e relacionamento entre profissional e paciente emergiu nos artigos do estudo como aspecto importante para cuidar <sup>A1, A2, A4, A5, A6</sup> e necessário para conhecer o ser cuidado de modo integral incluindo a dimensão espiritual. Por meio de ações como escutar e dialogar, o enfermeiro pode promover conforto e amparo ao paciente e aos familiares sendo essa uma expressão importante do cuidado de enfermagem. <sup>A10</sup> Ainda, dentre as várias funções do enfermeiro assistencial, destacam-se: o acolhimento, estar presente, a atitude de escuta, o reconhecimento e a compreensão das diferentes necessidades, tanto dos pacientes quanto dos familiares, assim como as atitudes éticas e de respeito às crenças e valores (BACKES et al., 2012).

Quanto a influência da dimensão espiritual do enfermeiro no exercício profissional o estudo revelou que tem grande significado no cuidado prestado. A forma como o profissional percebe sua própria espiritualidade e trata da sua dimensão espiritual. <sup>A2, A6, A7, A8, A11, A13</sup> Porém, para alguns estudos o tema ainda é negligenciado <sup>A11</sup>, e em outros casos, os profissionais ignoram a abordagem do assunto. <sup>A2, A13</sup>

No que tange aos recursos humanos, ou seja, a espiritualidade do enfermeiro, deve-se considerar a própria espiritualidade do profissional que influencia na percepção do que ocorre ao seu redor, inclusive da espiritualidade do paciente e de seus familiares. A religiosidade/espiritualidade dos enfermeiros interfere com grande intensidade no entendimento do processo saúde-doença e na relação profissional-paciente (ESPINHA et al., 2013).

Referente à prática e processo de trabalho do enfermeiro relacionado a dimensão espiritual, essa deve ser inserida no cotidiano. Conhecer e considerar a dimensão espiritual do cliente na orga-

nização do trabalho do enfermeiro faz-se necessário e relevante para atingir todas as dimensões do cuidado do ser humano, uma vez que o cuidado é integral. Inserir os cuidados desde admissão do paciente e buscar informações pela anamnese, que favoreçam atender todas as necessidades do indivíduo contribuindo para o cuidado. <sup>A1, A2, A8, A13</sup>

Destaca-se que as diretrizes curriculares para o ensino de graduação em enfermagem no artigo 5º parágrafo I ressalta que o enfermeiro deve ter competências e habilidades para, ao atuar como profissional, fazer uso de seus conhecimentos para compreender todas as dimensões da natureza humana, tanto quanto suas expressões (BRASIL, 2001).

A busca de significação e propósito da vida deve ser estimulada pelos docentes na promoção do cuidado integral, tanto no processo de cuidar dos pacientes, quanto no processo ensino aprendizagem do aluno (BORGES; SANTOS; PINHEIRO, 2015).

Nesse sentido, desde a academia ao realizar o planejamento da assistência de enfermagem ou Sistematizar a Assistência de Enfermagem a dimensão espiritual deve ser incluída como facilitadora do cuidar. Nascimento et al. (2016) referem que o cuidado de enfermagem deve atender às necessidades espirituais de seus pacientes, tendo em vista a integralidade do ser humano. Portanto, a dimensão espiritual deve ser incluída como tema nos programas dos projetos políticos pedagógicos dos Cursos de Enfermagem para que no planejamento da assistência atenda a essa integralidade.

## DESAFIOS NA ABORDAGEM DA ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Algumas dificuldades são encontradas na busca para aprofundar o entendimento do cuidado de enfermagem abordando a dimensão espiritual, de forma a contemplar a multidimensionalidade do ser humano. Entre elas, não a reconhecer como parte integrante do ser humano. Embora por vezes reconhecida, ainda há obstáculos importantes ao explanar questões acerca da dimensão espiritual do indivíduo (NASCIMENTO et al., 2016).

A insegurança e o despreparo para abordar temas complexos como espiritualidade, que envolve questões subjetivas e singulares para o contexto de vida das pessoas, surge com algumas dificuldades no meio científico. <sup>A1, A2, A6, A7, A11</sup> A falta de conhecimento sobre o tema espiritualidade no cuidado ao paciente, gera desconforto durante abordagem na prática clínica e a organização do processo de trabalho. O enfermeiro busca usar outros recursos para operar no cuidado, de modo a atender o cliente de modo integral, entretanto, ocorrem dificuldades em abordar questões religiosas no cuidar. <sup>A7</sup> Quando pesquisou enfermeiros sobre abordagem espiritual, Nascimento et al. (2016) descreveu que os enfermeiros relatam enfrentar dificuldades para abordar sobre o assunto (NASCIMENTO et al., 2016).

Contudo os artigos do estudo apresentaram as dificuldades no processo de formação do enfermeiro <sup>A1, A2, A5, A6, A7, A10, A11, A12, A13</sup>, pois nos currículos de graduação percebe-se fragilidade e/ou ausência

do tema. Ainda <sup>A1, A2, A3, A6, A7, A8, A11, A12, A13</sup> destacam como lacuna do tema espiritualidade na formação dos acadêmicos ao exercício do cuidado de enfermagem.

A formação do profissional enfermeiro se faz por competências como habilidades, conhecimentos e atitudes. Noção de competência aparece associada a verbos como saber agir, mobilizar recursos, integrar saberes múltiplos e complexos, saber aprender, saber se engajar, assumir responsabilidades, ter visão estratégica (FLEURY; FLEURY, 2001). Na concepção dos autores o enfermeiro deve desenvolver habilidades amplas e complexas, na academia. No processo formativo durante as atividades teórico, práticas e de estágio, a espiritualidade e religiosidade devem ser transversais, abordadas e discutidas, além disso, disciplinas específicas podem ser incluídas na formação do enfermeiro.

Ainda sobre as dificuldades encontradas ao falar sobre temas referentes a espiritualidade no ambiente de ensino, os artigos mostram que o tema não é instigado e, portanto, não há espaço nas salas de aula para aprofundar o assunto. <sup>A2, A6, A7, A13</sup> Estimular o pensar crítico acerca de questões que compõe a dimensão espiritual na formação de seres humanos é necessário. Destaca-se a importância da implementação nos currículos, sugerindo que pode se estimular reflexões junto ao aluno sobre o que é espiritualidade e sua importância para o ser humano, identificando, ao mesmo tempo, suas crenças e valores sobre o assunto, além de ministrar aulas teóricas acerca das diferentes religiões. <sup>A2, A5, A10, A11, A12, A13</sup>

Embora exista um corpo de evidências amplo, diversificado e robusto, demonstrando a relevância e o impacto das abordagens das crenças sobre religiosidade e espiritualidade na saúde, a integração desse tema na formação profissional tem encontrado dificuldades. Isso porque, na orientação tradicional dos currículos, a espiritualidade está fora da investigação e, em geral, é considerada conhecimento não científico. Esse fato acarreta certo desconforto em relação a espiritualidade/religiosidade por parte dos profissionais da área (BORGES; SANTOS; PINHEIRO, 2015).

Ao inserir disciplinas que contemplem o tema espiritualidade nos currículos de graduação devem ser aproveitadas as oportunidades quando esses realizam sua prática e estágios curriculares. Aproximar os estudantes nas vivências diárias com usuários e pacientes inserindo a dimensão espiritual no cuidado transcendendo o cuidado assistencial e tecnicista pode contribuir como facilitador dessa fragilidade na formação. <sup>A1, A2, A10, A11</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem tem por essência o cuidado ao ser humano a partir de suas necessidades. Compreender essas necessidades é qualificar o cuidado e assistir o ser humano na sua integralidade. O cuidado integral, não fragmentado, entende que o ser humano é um ser único e singular e composto por várias dimensões as quais excedem a física e biológica.

Ao concluir o referido estudo pode-se considerar que a espiritualidade tem efeitos significativos e positivos no que se refere ao modo e estilo de vida das pessoas e como as mesmas enfrentam

momentos de crise e vulnerabilidade. É através da espiritualidade que o indivíduo busca força e esperança para suportar e percorrer um longo caminho enquanto aguarda pela cura ou morte. Os artigos revelam que a espiritualidade é caracterizada por sentimentos que proporcionam bem-estar e transcende o entendimento humano.

No que se refere a religiosidade, as diferenças da prática religiosa do profissional da saúde em relação ao indivíduo que está sendo cuidado, não devem interferir no processo de cuidado. Diante disso é importante desde a formação refletir e discutir sobre o tema, pois a abordagem sobre religiosidade deve respeitar os diferentes olhares de quem é cuidado, ou seja, nessa interação indivíduo e profissional de saúde deve-se respeitar os diferentes olhares sobre a religiosidade.

Portanto, reconhecer que a dimensão espiritual está inserida no cuidado de enfermagem de pacientes em processo de adoecimento contribui de maneira favorável para o cuidado integral e humanizado do enfermeiro. Verificou-se que o enfermeiro tem importante destaque como promotor e facilitador para a descoberta da dimensão espiritual de seus pacientes e fazer com que os mesmos se aproximem e apoiem-se deste recurso. No exercício profissional fica evidente que tratar da dimensão espiritual corrobora para um planejamento da assistência com o objetivo de aliviar o sofrimento.

Embora o estudo comprove o quanto a espiritualidade e a dimensão espiritual sejam relevantes para o cuidado de pacientes em processo de adoecimento, uma das dificuldades relatadas foi quanto a abordagem de temas complexos e subjetivos como essas questões. A falta de conhecimento e insegurança evidenciou fragilidade no processo de formação do profissional enquanto acadêmico e a necessidade de promover espaços que estimulem reflexões e sensibilize os profissionais já inseridos no trabalho.

Não há dúvida que se trata de um tema polêmico e complexo, por envolver a subjetividade das pessoas e faz com que se repense em questões mais profundas do ser humano. Sendo assim torna-se evidente a necessidade de outros estudos e pesquisas que incluam a dimensão espiritual na promoção da saúde.

## REFERÊNCIAS

ARRIEIRA, Isabel Cristina de Oliveira et al. O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, e20170012, p. 1-6, 2017. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/p9xnnz>>. Acesso em: 27 out. 2017.

BACKES, Dirce Stein et al. Oficinas de espiritualidade: alternativa de cuidado para o tratamento integral de dependentes químicos. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 46, n. 5, p. 1254-1259, 2012. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/3rj6d3>>. Acesso em 27 out. 2017.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BÍBLIA, N. Gálatas. In: BÍBLIA. português. **Sagrada Bíblia da Mulher**: Antigo e Novo Testamentos. Tradução de João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2003. p. 1488.

BOFF, Leonardo. **Espiritualidade**: um Caminho de Transformação. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.

BORGES, Moema da Silva; SANTOS, Marília Borges Couto; PINHEIRO, Tiago Gomes. Representações sociais sobre religião e espiritualidade. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 68, n. 4, p. 609-616, 2015. Disponível em: <<https://bit.ly/2NCxrd3>>. Acesso em: 23 set. 2017.

BRASIL. **Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, Ministério da Educação, 2001. Disponível em: <<https://bit.ly/240Zoez>>. Acesso em: 26 out. 2017.

BRITO, Fabiana Medeiros et al. Espiritualidade na eminência da morte: Estratégia adotada para humanizar o cuidar em enfermagem. **Rev. Enferm. UERJ.**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 483-489, 2013.

CERVELIN, Aline Fantin; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. Spirituality and religiosity in palliative care: learning to govern. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 136-142, 2014. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/drjpdm>>. Acesso em: 21 out. 2017.

CHAVES, Erika de Cassia Lopes. Angústia espiritual: revisão integrativa da literatura. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 7, n. 2, 2008. Disponível em: <<https://bit.ly/2Nw3YRD>>.

CORTEZ, Elaine Antunes. Influência da religiosidade e espiritualidade na saúde: reflexões para o cuidado de enfermagem. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 11, n. 2, p. 418-9, 2012. Disponível em: <<https://bit.ly/2MYNqlU>>. Acesso em: 26 out. 2017.

CORTEZ, Elaine Antunes; TEIXEIRA, Enéas Rangel. O enfermeiro diante da religiosidade do cliente. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio Janeiro, v. 18, n. 1, p. 114-119, 2010.

DEZORZI, Luciana Winterkorn; CROSSETI, Maria da Graça Oliveira. A espiritualidade no cuidado de si para profissionais de enfermagem em terapia intensiva. **Rev Latino-am. Enfermagem**, v. 16, n. 2, p. 2012-217, 2008.

ESPINHA, Daniele Corcioli Mendes et al. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 34, n. 4, p. 98-106, 2013. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/g87vc6>>. Acesso em: 27 out. 2017.

ESPINHA, Daniele Corcioli Mendes; LIMA, Aparecida Garcia de Lima. Dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm.**, v. 25, n. 1, p. 161-465, 2012.

FALLER, Jossiana Wilke et al. Qualidade de vida de idosos cadastrados na estratégia saúde da família de Foz do Iguaçu-PR. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 803-810, 2010. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/3vtxtct>>. Acesso em: 21 out. 2017.

FARINASSO, Adriano Luiz da Costa; LABATE, Renata Curi. Luto, religiosidade e espiritualidade: um estudo clínico-qualitativo com viúvas idosas. **Rev. Eletr. Enf.**, v. 14, n. 3, p. 588-595, 2012. Disponível em: <<https://bit.ly/2O5JOLk>>.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competência. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 5, n. spe, p. 183-196, 2001. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/fqgsdw>>. Acesso em: 26 out. 2017.

FREIRE, Maria Eliane Moreira et al. Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar. **Rev Fund Care Online**, v. 9, n. 2, p. 356-362, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2NsCb4R>>. Acesso em: 25 set. 2017.

GOMES, Nilvete Soares; FARINA, Marianne; DAL FORNO, Cristiano. Espiritualidade, Religiosidade e Religião: reflexão de conceitos em artigos psicológicos. **Rev. de Psicologia da IIMED**, v. 6, n. 2, p. 107-112, 2014. Disponível em: <<https://bit.ly/2O5VbDa>>. Acesso em: 22 abr. 2018

GUSSI, Maria Aparecida; DYTZ, Jane Lynn. Religião e espiritualidade no ensino e assistência de enfermagem. **Rev Bras Enferm.**, Brasília, v. 61, n. 3, p. 377-384, 2008.

HENSE, Denise Suzanna Siebert. A espiritualidade no contexto da experiência do paciente cirúrgico-relato de um estudo. **Rev. Esc. Enf. USP.**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 329-336, 1989.

KOENIG, Harold G. Religion, Spirituality, and medicine: research findings and implications for clinical practice. **South Med J**, v. 97, n. 12, p. 1195-1200, 2004.

KOENIG, Harold G. **Espiritualidade no cuidado com o paciente**: por que, como e o quê? 2. ed. São Paulo: FE Editora Jornalista, 2012.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina Campos Pereira; GALVÃO, Cristina. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem integrative literature. **Texto & Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

NASCIMENTO, Lucila Castanheira et al. Espiritualidade e Religiosidade na Perspectiva de Enfermeiros. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 52-60, 2013. Disponível em: <<https://bit.ly/2wYSXif>>. Acesso em: 10 out. 2017.

NASCIMENTO, Lucila Castanheira et al. Atenção às necessidades espirituais na prática clínica de enfermeiros. **Aquichán**, Bogotá, v. 16, n. 2, p. 179-192, 2016. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/bydfsb>>. Acesso em: 27 out. 2017.

PENHA, Ramon Moraes; SILVA, Maria Júlia Paes da. Significado de espiritualidade para a enfermagem em cuidados intensivos. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 260-268, 2012. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/yc4cw8>>. Acesso em: 25 set. 2017.

PERES, Mario F. P. et al. A importância da integração da espiritualidade e da religiosidade no manejo da dor e dos cuidados paliativos. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, v. 34, supl. 1, p. 82-87, 2007. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/vdjz4k>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

PONTE, Keila Maria de Azevedo et al. Contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto psicoespiritual de mulheres com infarto agudo do miocárdio. **Esc Anna Nery**, v. 16, n. 4, p. 666-673, 2012.

SALGADO, Ana Paula Alves; ROCHA, Ruth Mylius; CONTI, Claudio de Carvalho. O enfermeiro e a abordagem das questões religiosas. **Rev Enferm UERJ.**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 223-228, 2007.

SANTO, Caren Camargo do Espírito et al. Diálogos entre espiritualidade e enfermagem: Uma revisão integrativa da literatura. **Cogitare Enferm.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 372-378, 2013.

SOUZA, Janei Rabello; MAFTUM, Mariluci Alves; MAZZA, Verônica de Azevedo. O cuidado de enfermagem na dimensão espiritual: vivência do estudante de graduação. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 8, n. 1, 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/ik8Pai>>.

SOUZA, Janei Rabello; MAFTUM, Marilici Alves; BAIS, Dulce Dirclair Huf. O cuidado de enfermagem em face do reconhecimento da crença e/ ou religião do paciente: percepções. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 7, n. 2, 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/XaHTwW>>.

